

CONFLITOS TERRITORIAIS E A COVID-19

Adão Francisco de Oliveira

Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFT. Coordenador do OPTE e coordenador geral do evento.

O ano de 2020 desnudou aos ascetas do capitalismo a dimensão de sua desumanidade. Diante de um mundo ainda sob ressaca da última crise, iniciada em 2009 nos EUA a partir do furo da bolha imobiliária, e comprimido pelos ajustes ultraneoliberais, surge uma pandemia avassaladora, agravando ainda mais as desigualdades. Como se não bastasse, nesse mesmo período uma nova indústria passa a operar no mundo inteiro, tendo como maquinário as notícias falsas e como produto a desestabilização de governos e ordenamentos sociais.

Essa combinação produziu mundo afora multidões de miseráveis, ampliou a pobreza, diminuiu a classe média e empoderou econômica e politicamente uma pequena parcela de ricos. Ondas gigantes de migrantes se replicaram e replicam nos continentes africano, americano e asiático, tendo como destino os EUA e a Europa. Novos povoamentos alteram a geografia do norte da África, da costa mediterrânea da Europa e da fronteira entre EUA e México. E nesse movimento de refugiados da fome, da violência e do desespero, um vírus produziu uma festa.

Mas não há nada tão ruim que não possa piorar. Para garantir a desordem dessa acumulação insana, movimentos neofascistas se reacenderam pelos quatro cantos, alimentando ideologias de ódio, discriminação, negação à ciência, obscurantismo e violência física e simbólica. Em vários países, como é o caso do Brasil, o regime democrático ruiu e as respostas institucionais à crise sanitária se tornaram vacilantes. Em síntese, a década de 2010 ressoou uma cacofonia desconcertante.

Foi para recobrar sentidos face a essas novas geografias que a UFT (através do PPGG e do OPTE), a UFG (através do grupo “Dona Alzira”, do CIPGEO e do LABOTER), a UFU (através do LAGECULT), a UFAM (através do PPGG) e a UEG (através do PPGE) realizaram entre 26 e 29 de abril de 2021 o evento internacional intitulado **Conflitos Territoriais e a Covid-19: Economia, Ambiente e Educação.**

Esse evento exprimiu a convergência de três seminários internacionais realizados por esses espaços acadêmicos e de pesquisa, que foram: o III Colóquio Internacional Brasil-Cuba – CUBRA; o III Seminário Internacional Meio Ambiente, Dinâmicas Regionais e Planejamento Territorial na Amazônia e no Cerrado – MADREPLAC; e o II Congresso Internacional de Geografia e Desenvolvimento Regional – CIGEO-DR.

As seguintes instituições foram apoiadoras desse evento: Universidad de Granada – UDG (Cuba); Universidad de Cartagena (Colômbia); Universidade Pedagógica de Moçambique e Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique); Universidad Autónoma de Madrid – UAM (Espanha); Universidad Nacional Autónoma de México – UNAM (México); Universidade Estadual Paulista – Unesp; Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo/UNIR; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – PGDRA/UNIR; Instituto Federal Goiano; Instituto Federal de Goiás; Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ; Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo/UFPE; Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB Seção Goiânia; Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia – ANPEGE; Fundação Perseu Abramo – FPA; e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Brasil).

Nesta edição, estiveram presentes professores, pesquisadores e estudantes dos seguintes países: Cuba, México, Peru, Colômbia, Chile, Portugal, Espanha, Moçambique e Brasil e dos 11 grupos de trabalho do evento, 3 nos serviram os textos que compõem essa edição especial: o GT-5: Campesinato e Dinâmica Agrária no Contexto da Pandemia; GT-11: Comunidades Tradicionais, Conflitos Territoriais e a Covid-19; e GT-6: Agrohidronegócio, Mineração e Configurações da Fronteira Capitalista frente a Pandemia.

Assim, este número da Revista Sapiência publica e divulga parte dos trabalhos submetidos apresentados no evento, informando à comunidade científica, notadamente em Geografia e áreas afins, e à sociedade de um modo geral, as reflexões acerca desses fenômenos que clamam por reconhecimento e resposta.